



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Acará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Acará.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Acará.....	9
3 – Síntese da Economia – Acará.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Acará.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Acará.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Acará.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Acará.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Acará.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Acará.....	17
6 – Setor de Turismo – Acará.....	20
7 – Vocações Econômicas – Acará.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Acará.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Acará.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Acará.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Acará.....	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Acará (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Acará (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Acará.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê por toneladas (2019-2023) Acará.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Acará.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Acará.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Acará (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Acará (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Acará (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

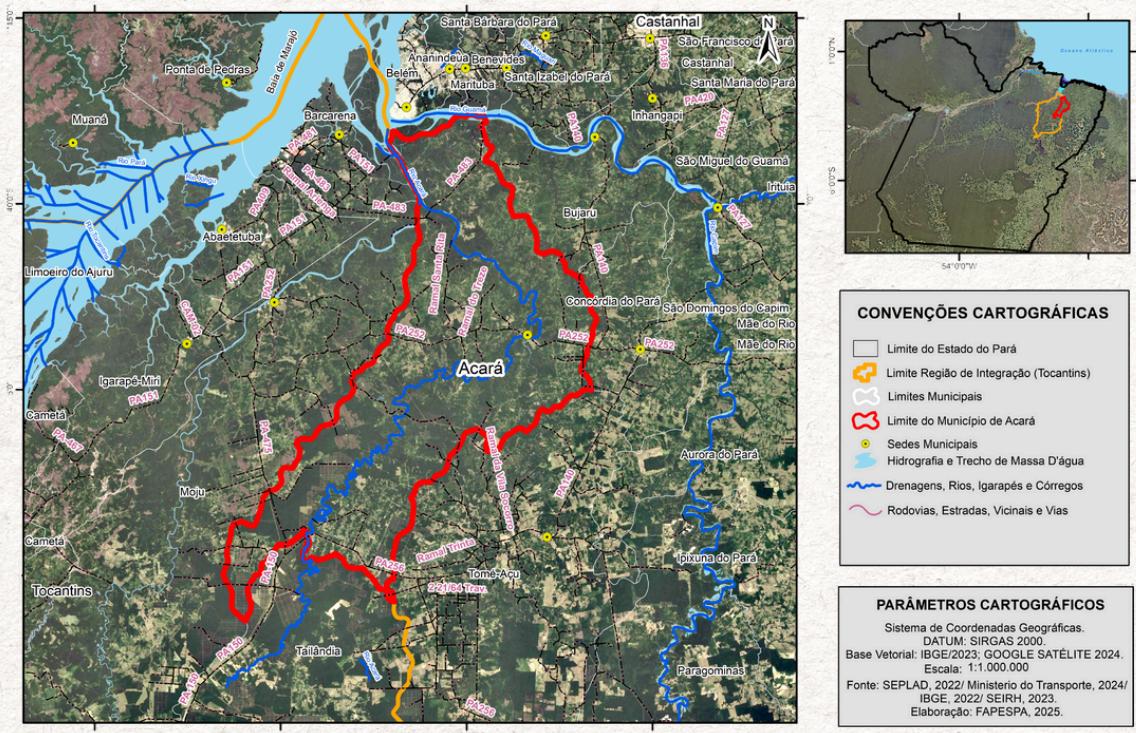


1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ACARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

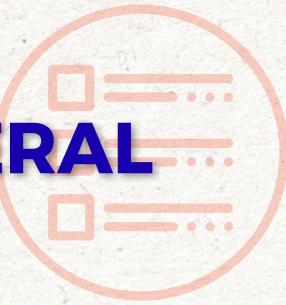
O município de Acará está localizado na região nordeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Tocantins. Faz fronteira com os municípios de Abaetetuba, Barcarena, Tomé-Açu, Moju, Taiândia, Concórdia do Pará e Bujaru. A acessibilidade é favorecida pelas rodovias PA-252, PA-140, PA-256 e PA-481, que conectam Acará a centros urbanos como Belém e Barcarena. A presença de cursos d'água, como o rio Acará, também contribui para a mobilidade e o escoamento de produção. O território está inserido em área de densa cobertura florestal e grande extensão rural (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Acará - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ACARÁ



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Acará

Indicador	Pará	RI Tocantins	Acará
Área Total (Km ²)	1.247.955	31.987	4.344
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	13.003	1.786
População Total - 2022	8.664.306	866.692	62.701
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Acará possui área total de 4.344 km², dos quais 1.786 km² são cobertos por floresta em 2023. Sua população total foi estimada em 62.701 habitantes no mesmo ano. A proporção de pessoas em idade de trabalho (15 a 69 anos) é de 68%, o que indica um potencial de força de trabalho ligeiramente inferior à média estadual. Esses dados refletem um território predominantemente rural, com densidade demográfica moderada e significativa cobertura vegetal (Tabela 1).



Na Região de Integração Tocantins, onde Acará está inserido, a área total é de 31.987 km², sendo 13.003 km² cobertos por florestas. A população total da região alcança 866.692 pessoas em 2023, com 70% da população em idade de trabalho. Já no estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta, e população total de 8.664.306 habitantes. O percentual de pessoas em idade produtiva é de 71%, indicando leve superioridade em relação aos demais níveis territoriais analisados (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA ACARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Acará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Acará

Em 2022, o município de Acará apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 1,2 bilhão, refletindo uma economia local de pequeno porte e baixa complexidade produtiva. Esse valor revela limitações na geração de riqueza e na diversificação das atividades econômicas do território. A baixa industrialização e o reduzido número de empreendimentos formais contribuem para esse desempenho modesto. Acará depende fortemente de setores primários e de transferências públicas. Esse cenário evidencia a necessidade de políticas de estímulo ao investimento produtivo e à infraestrutura (Tabela 2).



Na Região de Integração Tocantins, o PIB foi de R\$ 19,7 bilhões, indicando maior dinamismo econômico em comparação ao município. A economia regional é mais diversificada e beneficia-se de polos urbanos como Abaetetuba e Barcarena. Em âmbito estadual, o Pará registrou PIB de R\$ 275,7 bilhões, resultado da forte atuação dos setores extrativo mineral, industrial e agrícola. A expressiva diferença entre os níveis territoriais mostra a concentração econômica em áreas específicas. Essa desigualdade exige estratégias regionais que promovam desenvolvimento equilibrado e inclusão produtiva (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Acará

Indicador	Pará	RI Tocantins	Acará
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	19.766	1.274
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.363	187
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	159	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	3.490	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.853	145

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Acará foi de R\$ 21.592, valor inferior tanto à média estadual quanto à da RI Tocantins. Em 2023, o município registrou 87 empregos formais por mil habitantes e uma remuneração média de R\$ 928, evidenciando baixa formalização do mercado de trabalho e salários pouco atrativos. Além disso, 62% da população vivia em situação de extrema pobreza, refletindo altos níveis de vulnerabilidade socioeconômica. Esses dados revelam limitações no dinamismo econômico e desafios no combate à pobreza e à informalidade (Tabela 3).

Na Região de Integração Tocantins, o PIB per capita foi de R\$ 24.467 em 2022, com 117 empregos formais por mil habitantes em 2023 e uma remuneração média de R\$ 2.702. Ainda assim, 55% da população vivia em extrema pobreza. No Pará, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954, com maior densidade de empregos formais (159 por mil habitantes) e remuneração média de R\$ 2.427. Apesar dos melhores indicadores econômicos no estado como um todo, o percentual de extrema pobreza ainda é elevado, atingindo 44% da população (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Acará

Indicador	Pará	RI Tocantins	Acará
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.467	21.592
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	117	87
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.702	928
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	55	62

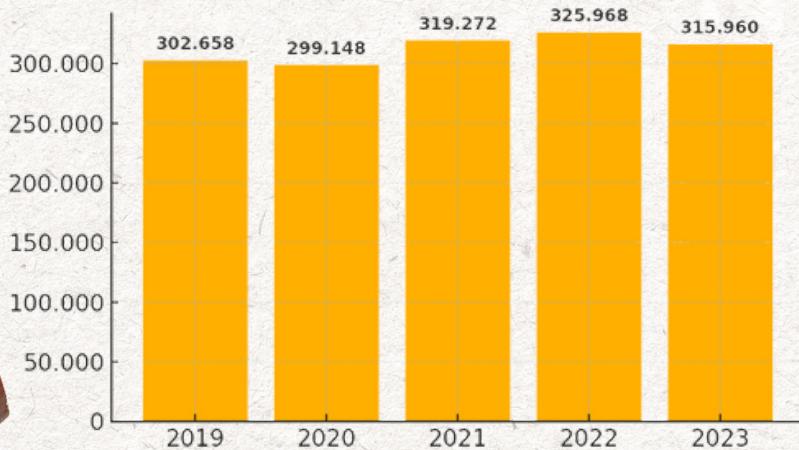
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Acará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Em Acará, a produção de mandioca apresentou variação positiva no período de 2019 a 2023. Em 2019, foram colhidas 302.658 toneladas, reduzindo levemente para 299.148 toneladas em 2020. A produção cresceu em 2021 e 2022, alcançando 319.272 e 325.968 toneladas, respectivamente. Em 2023, houve pequena retração, com total de 315.960 toneladas. O comportamento indica relativa estabilidade e importância contínua da mandioca na base produtiva local. Trata-se de uma cultura agrícola expressiva e com bom desempenho ao longo dos anos (Gráfico 1).

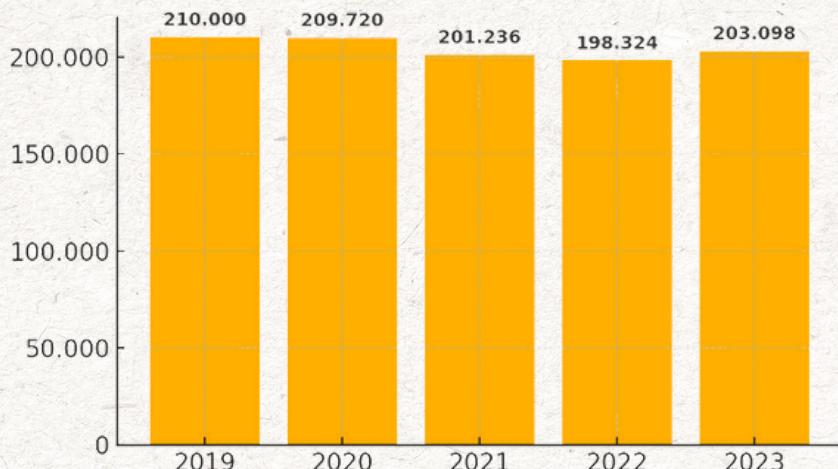
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Acará



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê por toneladas (2019-2023) Acará



Fonte: IBGE.

A produção de dendê, medida em cachos de coco, registrou tendência de queda entre 2019 e 2022, saindo de 210.000 toneladas em 2019 para 198.324 toneladas em 2022. Em 2020 e 2021, os volumes foram de 209.720 e 201.236 toneladas, respectivamente. Em 2023, a produção apresentou leve recuperação, totalizando 203.098 toneladas. Apesar da variação negativa ao longo dos anos, o dendê permanece com participação relevante no setor agrícola de Acará. A oscilação pode estar relacionada a fatores climáticos ou variações no cultivo (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Acará

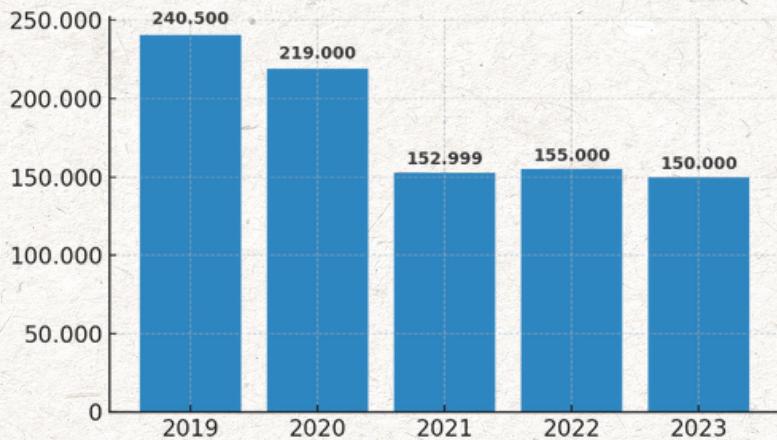
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Acará sofreu queda acentuada de 2019 para 2021. Em 2019, o efetivo era de 240.500 aves, caindo para 219.000 em 2020 e para 152.999 em 2021. Em 2022, houve leve aumento para 155.000, seguido por novo recuo para 150.000 em 2023. O comportamento aponta para perda de dinamismo na avicultura local. A redução no quantitativo pode estar associada a custos de produção, redução de demanda ou menor investimento no setor (Gráfico 3).





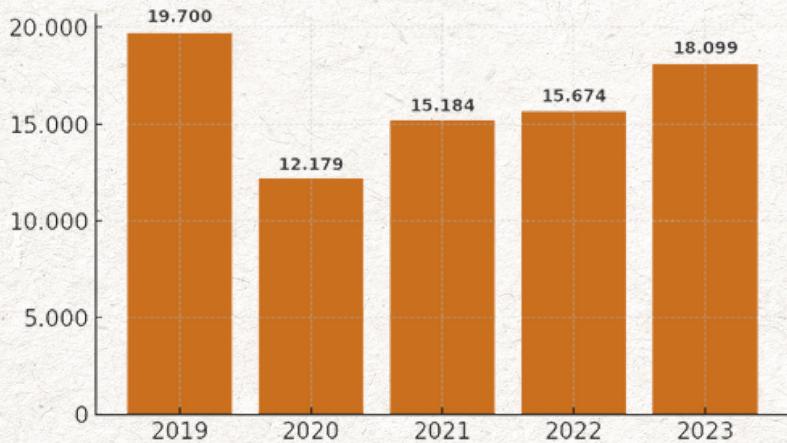
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Acará



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou comportamento oscilante, com queda acentuada de 19.700 cabeças em 2019 para 12.179 em 2020. Nos anos seguintes, houve recuperação gradual, com 15.184 cabeças em 2021, 15.674 em 2022 e 18.099 em 2023. Embora não tenha retornado ao patamar inicial, a retomada indica possível reorganização produtiva. A bovinocultura em Acará demonstra capacidade de recuperação e resiliência diante de variações conjunturais ou estruturais (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Acará



Fonte: IBGE.





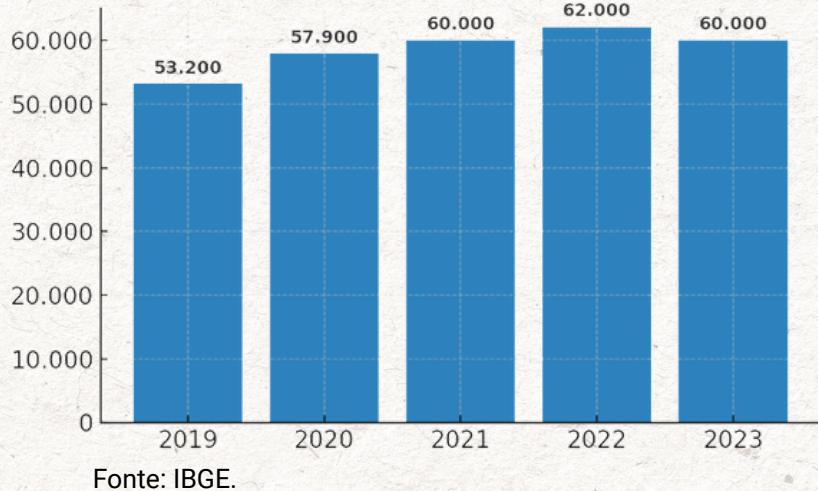
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Acará

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tilápis evoluiu de maneira positiva no município, iniciando com 53.200 unidades em 2019 e alcançando 60.000 unidades em 2021. O crescimento seguiu até 2022, com pico de 62.000 unidades. Em 2023, o total produzido retornou ao patamar de 60.000 unidades, mantendo-se elevado em comparação aos primeiros anos. Essa estabilidade indica consolidação da aquicultura da espécie no município. O tilápis é um importante ativo da produção aquícola local (Gráfico 5).



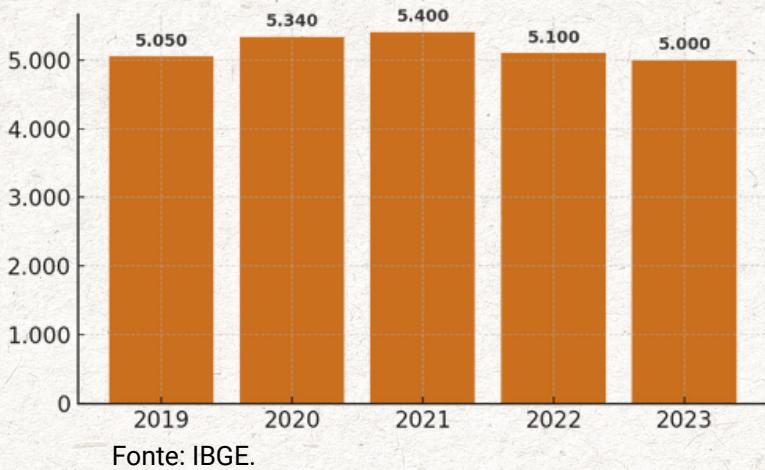
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Acará



No caso da tilápia, o desempenho foi mais estável, variando entre 5.050 e 5.400 unidades no período analisado. Em 2019, foram registradas 5.050 unidades e, em 2020, o número subiu para 5.340. O pico ocorreu em 2021 com 5.400 unidades, seguido de quedas para 5.100 em 2022 e 5.000 em 2023. Apesar da leve retração recente, os números demonstram consistência na criação de tilápia. Essa estabilidade reforça o papel da espécie como alternativa sustentável de produção (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tilápia (2019-2023) Acará



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ACARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Acará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortale-

cimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Acará registrou um total de 5.917 veículos, somando os licenciados e não licenciados. Esse número representa uma frota modesta, compatível com o porte demográfico e econômico local. Na Região de Integração Tocantins, a frota total foi de 167.997 veículos, demonstrando maior concentração de unidades nos centros regionais. No estado do Pará, o total alcançou 2.620.297 veículos, revelando o peso da capital e de polos urbanos mais desenvolvidos. A diferença entre os níveis evidencia desigualdades na mobilidade e no acesso a veículos automotores (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Acará

Indicador	Pará	RI Tocantins	Acará
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	167.997	5.917

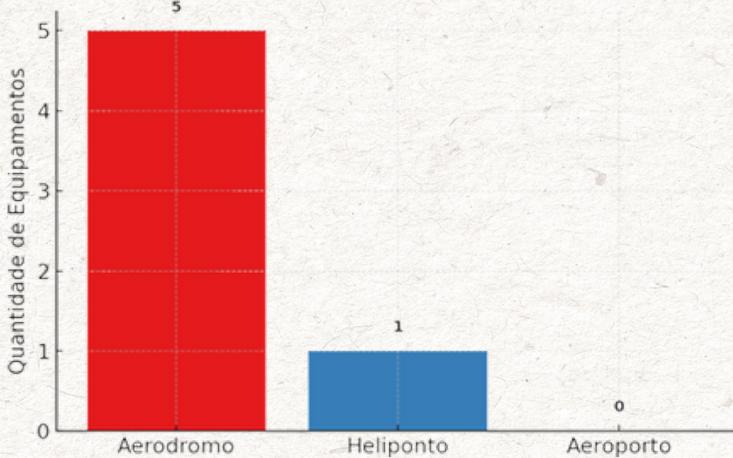
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Tocantins, os aeródromos dominam amplamente, refletindo uma cobertura aérea de baixa complexidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ACARÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

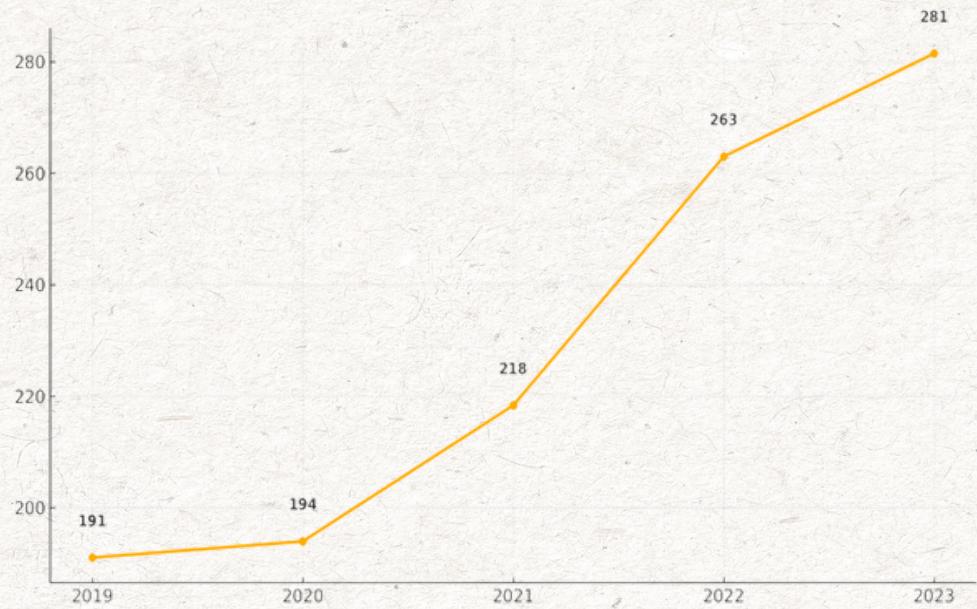
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Acará apresentou crescimento expressivo, saindo

de R\$ 191 milhões em 2019 para R\$ 281 milhões em 2023. O aumento foi gradual nos dois primeiros anos, com R\$ 194 milhões em 2020 e R\$ 218 milhões em 2021. A alta mais significativa ocorreu entre 2021 e 2022, com salto para R\$ 263 milhões. Em 2023, manteve-se em crescimento, embora mais moderado. Esse desempenho indica expansão da arrecadação e maior capacidade fiscal do município. O comportamento é consistente com tendências de incremento nas transferências e arrecadação própria (Gráfico 8).



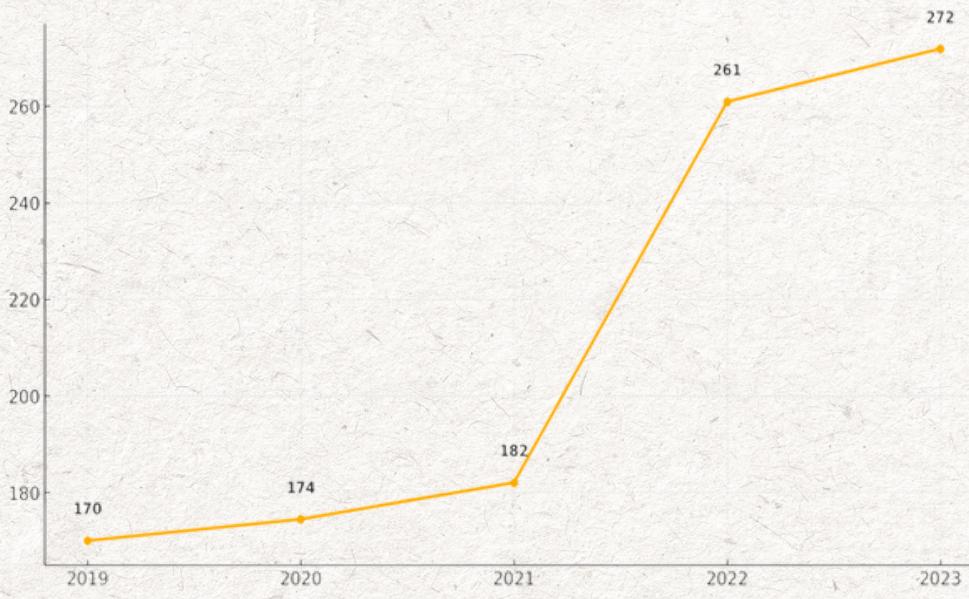
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Acará (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Acará também cresceu no período, partindo de R\$ 170 milhões em 2019 e alcançando R\$ 272 milhões em 2023. De 2019 a 2021, a evolução foi estável, com R\$ 174 milhões em 2020 e R\$ 182 milhões em 2021. A partir de 2022, observou-se forte elevação, com R\$ 261 milhões naquele ano e novo aumento em 2023. Esse avanço acompanha o crescimento da receita e pode refletir ampliação de políticas públicas e investimentos locais. A tendência aponta para maior execução orçamentária e dinamismo nas finanças públicas municipais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Acará (2019-2023)



Fonte: STN.

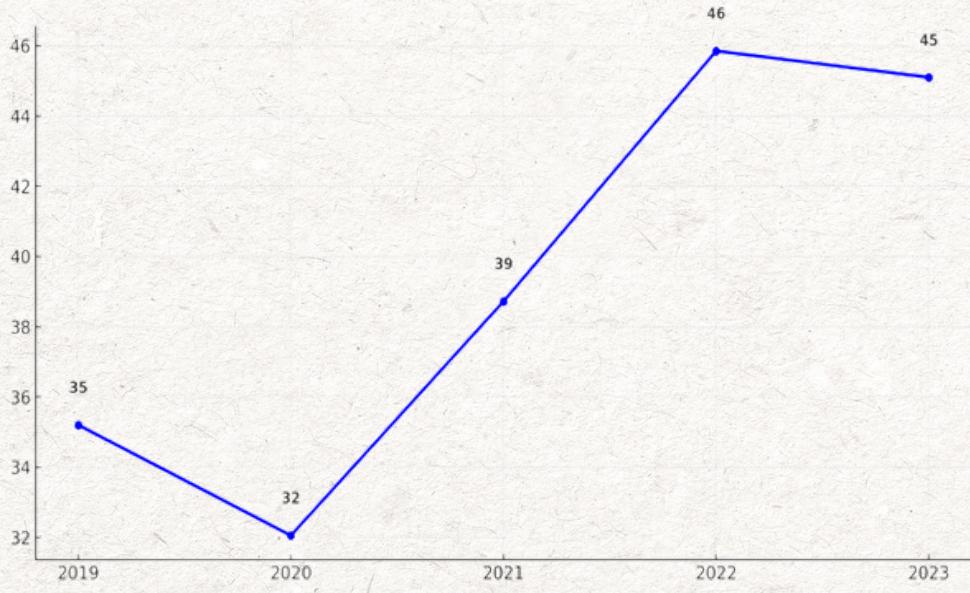




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

No mesmo intervalo, o FPM de Acará oscilou, iniciando com R\$ 35 milhões em 2019 e caindo para R\$ 32 milhões em 2020. Em 2021, houve recuperação para R\$ 39 milhões, seguida por um salto expressivo para R\$ 46 milhões em 2022. Já em 2023, o valor recuou levemente para R\$ 45 milhões. Apesar das variações, o FPM manteve-se como fonte importante de receita, especialmente em contextos de menor arrecadação própria. O comportamento do fundo reflete as oscilações econômicas nacionais e seus impactos sobre os repasses constitucionais (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Acará (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - ACARÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Acará registrou cinco empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo um em transporte, três em alimentação e um em cultura e lazer. Não foram identificadas unidades nos segmentos de alojamentos e aluguel de transportes. Na Região de Integração Tocantins, houve 223 empreendimentos, com destaque para os setores de alimentação (103), alojamentos (53) e transporte (38). No estado do Pará, o total alcançou 5.068 empreendimentos, liderados pela alimentação (3.178), seguida por alojamentos (829) e aluguel de transportes (498). Acará apresenta baixa inserção no setor, o que limita sua atratividade turística (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Acará (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Acará
Transporte - 2023	416	38	1
Alojamentos - 2023	829	53	0
Alimentação - 2023	3.178	103	3
Aluguel de transportes - 2023	498	25	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	223	5

Fonte: RAIS.



Em relação ao total de empregos no setor de turismo, Acará contabilizou 26 vínculos formais em 2023, sendo 14 em transporte, sete em alimentação e cinco em cultura e lazer. A região Tocantins somou 2.137 postos, com maior concentração na alimentação (689), alojamentos (452) e transporte (575). O estado do Pará lidera com 39.305 empregos, distribuídos majoritariamente entre alimentação (20.602), alojamentos (7.292) e transporte (6.520). Os dados mostram que Acará tem participação marginal na geração de emprego turístico, indicando potencial pouco explorado e espaço para políticas de fomento ao setor (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Acará (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Acará
Transporte - 2023	6.520	575	14
Alojamentos - 2023	7.292	452	0
Alimentação - 2023	20.602	689	7
Aluguel de transportes - 2023	3.440	408	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	5
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	2.137	26

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - ACARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Acará
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	7,93E-06

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Acará são: Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Acará
Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente	9,54E-02
Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	1,02E-02
Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis	3,90E-03
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	1,67E-03
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	3,28E-04
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	8,48E-05
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	4,83E-05
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	2,24E-05
Recuperação de materiais plásticos	8,73E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	7,71E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Acará são: Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente; Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Acará
Administração de obras	1,03E-04
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	2,61E-05
Outras obras de acabamento da construção	2,21E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Acará são: Administração de obras; Instalações de sistema de prevenção contra incêndio.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Acará
Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal	3,15E-02
Comércio atacadista de óleos e gorduras	1,73E-03
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente	8,82E-04
Serviços de capotaria	7,32E-05
Serviços de borracharia para veículos automotores	4,54E-05
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	4,32E-05
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	3,98E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	3,25E-05
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	2,47E-05
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1,87E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Acará são: Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal; Comércio atacadista de óleos e gorduras.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Acará
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia	5,29E-02
Transporte por navegação de travessia, municipal	4,65E-03
Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	3,08E-03
Campings	2,76E-03
Transporte aquaviário para passeios turísticos	1,24E-03
Provedores de acesso às redes de comunicações	6,96E-04
Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	2,81E-04
Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	1,68E-04
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	1,12E-04
Alojamento de animais domésticos	8,77E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Acará são: Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia; Transporte por navegação de travessia, municipal.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Acará
Cultivo de Mandioca	1,00E-11
Cultivo de dendê	8,93E-03
Criação de equinos	2,99E-02
Cultivo de pimenta-do-reino	1,67E-03
Cultivo de açaí	1,16E-03
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	3,78E-04
Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	2,41E-04
Criação de animais de estimação	7,76E-05
Produção de ovos	3,62E-05
Criação de bovinos para leite	2,51E-05
Cultivo de coco-da-baía	3,85E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Acará são: Cultivo de mandioca; Cultivo de dendê.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Acará-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

